

Messias Anacleto Rosa

RESTAURANDO OS PORTÕES



RESTAURANDO OS PORTÕES

MESSIAS ANACLETO ROSA

RESTAURANDO OS PORTÕES

SÉRIE DE OURO



ORGANIZAÇÃO:
João Luis Simoneti
Vanessa Sene Cardoso

PREPARAÇÃO DE TEXTO:
Benedita Helena Fonseca

REVISÃO DE TEXTO:
Laís Moraes Canonico Metz
Zilah Pires de Camargo

COORDENAÇÃO EDITORIAL:
João Luis Simoneti

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
Flávio Sousa Gomes

CAPA:
Egg Design

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecária: Zoraide Gasparini CRB9/1529

R695r

ROSA, Messias Anacleto.
Restaurando os portões / Messias Anacleto
Rosa –
Londrina: Associação Evangélica Cultural –
Avani Garcia Rosa, 2022. –
48p.; 14 x 21cm. (Série de Ouro, v. 6)

ISBN: 978-65-00-43337-1

1. Vida Cristã. 2. Experiência Religiosa.
3. Esperança. I. Título.

CDD: 248.4

ESTA OBRA FOI COMPOSTA EM GUDY OLD STYLE
IMPRESSA SOBRE PAPEL OFFSET 75G/M² EM JUNHO DE 2022.

2022

Todos os direitos desta edição são reservados à

ASSOCIAÇÃO EVANGÉLICA CULTURAL
AVANI GARCIA ROSA
Av. Higienópolis, 2400
86050-000 - Londrina, PR
(43) 99125-1149
associacaoavanigrosa@gmail.com

Nenhuma parte desta edição pode ser reproduzida, armazenada, ou transmitida por quaisquer meios sem prévia autorização dos editores.

SUMÁRIO

Prefácio,	7
Gratidão,	11
PORTÃO 1: Restaurando os Sonhos,	13
PORTÃO 2: Restaurando as Emoções,	17
PORTÃO 3: Restaurando as Forças,	21
PORTÃO 4: Restaurando as Finanças,	25
PORTÃO 5: Restaurando a Saúde,	29
PORTÃO 6: Restaurando a Família,	33
PORTÃO 7: Restaurando a Esperança,	35
PORTÃO 8: Restaurando o Perdão,	37
PORTÃO 9: Restaurando a Graça,	41
PORTÃO 10: Restaurando a Vigilância,	43

PREFÁCIO

A palavra de Deus é a ferramenta principal do pregador do evangelho de Jesus Cristo. Daí a recomendação do apóstolo Paulo, que está em 2 Timóteo 4.2: *prega a palavra*. Ressaltando a importância da pregação, Paulo afirma: *aprouve a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação* (1 Coríntios 1.21). Ainda Paulo nos ensina: *Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão, se não há quem pregue?* (Romanos 10.13-14).

Alguém disse que pregar é uma arte, daí uma das definições da homilética ser: “a ciência que estuda a arte de pregar”. Graças a Deus por homens e mulheres que se levantam e pregam o evangelho, conforme Jesus nos ensinou em Marcos 16.15: *Ide por todo mundo e pregai o evangelho a toda criatura*.

O pastor Messias e eu desenvolvemos um relacionamento de pai e filho e, certa vez, ele me contou como foi sua experiência pregando pela primeira vez, em 1954, na Missão Evangélica Caiuá, em Mato Grosso do Sul. Seu

texto foi Atos 9.1-15. Conforme me relatou, ele deve ter pregado por uns quinze minutos para um auditório de cinco ou seis indígenas. Ao concluir, havia apenas uma pessoa no auditório, uma senhora bem idosa que talvez tenha ficado por não ter condições de caminhar sozinha. De lá para cá, ele vem pregando em templos, praças públicas, presídios, escolas, teatros, congressos, conferências e gravou por muito tempo para a Rádio Trans Mundial.

Ele sempre lembra de seus professores de homilética. Ele prega de uma maneira natural e espontânea. Escreve as ideias dos esboços. Isso lhe deu condições de reuni-los e agora compartilhar com os colegas pregadores. Não são sermões acadêmicos, polêmicos ou peças de oratória. São reflexões bíblicas que visam a identificação dos ouvintes.

Pr. Messias foi casado por 62 anos com Dona Avani. As paixões dela foram o trabalho com crianças, contando histórias, e intercessão por missões, principalmente pela igreja perseguida. Um fato especial, é que da mesada que o Pr. Messias lhe dava, ela praticamente devolvia tudo para ajuda aos necessitados e à obra missionária.

Em memória de Dona Avani e para a glória de Deus foi criada a Associação Evangélica Cultural Avani Garcia Rosa, cujo propósito é produzir livros que serão distribuídos aos pastores e obreiros.

Quis Deus que eu fosse eleito o primeiro presidente da Associação. Nosso coração arde quando pensamos que todo o material que será produzido com muito carinho,

será colocado nas mãos de pregadores de língua portuguesa, sem cor denominacional. Nosso propósito é servir o corpo de Cristo.

A nossa alegria é saber que esses livros servirão como ferramenta para pregação da mensagem salvadora e redentora de Cristo. Nosso coração arde em saber que aqueles pregadores quase anônimos que estão nos grandes centros, e também que estão nos mais longínquos lugares receberão, de forma gratuita, os exemplares desses livros. Sinto-me ainda mais encorajado a prosseguir no ministério pastoral e na direção da Associação que abre suas portas para receber aqueles que queiram participar orando, divulgando e contribuindo.

Hoje, Pr. Messias, com seus 85 anos, com suas mãos trêmulas por causa do Parkinson, continua pregando e escrevendo, tendo mais de quarenta e oito títulos publicados e mais de um milhão de exemplares de livros distribuídos.

Um líder político criou um slogan “os cristãos nos ensinaram a ler, mas nós colocamos nas mãos do povo o que ler” (Mao Tsé-Tung). Isso não é verdade. Nós, os cristãos evangélicos cremos na importância do conhecimento, como também cremos na força da palavra escrita. Daí continuamos nossa missão de pregar, proclamar e anunciar as boas-novas do evangelho de Jesus Cristo.

Vamos, juntos, nessa missão!

João Luis Simoneti

GRATIDÃO

Sou grato a Deus por ter me chamado ainda muito jovem. Venho de uma família humilde, mas temente a Deus. Foi assim que cresci, num ambiente cristão.

Aos 15 anos, recebi um chamado para o ministério. Obedeci e Deus, na sua bondade, me habilitou para a missão. Muitos me ajudaram, estenderam a mão e me apoiaram.

Tenho gratidão primeiro a Deus, depois à minha família e à igreja à qual sirvo e, de uma maneira muito especial, à Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina, onde celebro meu jubileu de ouro como pastor da igreja, e também 62 anos como pastor ordenado. Minha carteira de ministro do evangelho da Igreja Presbiteriana Independente do Brasil foi assinada pelo saudoso Rev. Daily Resende França.

A Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina é minha família. Estou pastoreando a quinta geração. Isso me deixa feliz, grato a Deus e a essa igreja, onde meus filhos professaram a sua fé, aqui se casaram e batizei meus netos.

Agora só me resta prosseguir, avançar, combatendo o bom combate até o dia final, quando então, esperamos nosso encontro com o Senhor.

Gosto de um ditado africano que diz “Se você está com pressa, vá sozinho. Se você quer ir mais longe, vamos juntos”. É assim que posso dizer que Deus sempre nos deu pessoas para caminharmos juntos.

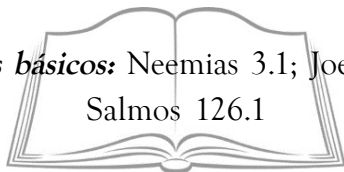
Na produção dos livros, não posso deixar de agradecer o apoio, o carinho, a dedicação, o trabalho duro da Helena, da Zilah, da Vanessa, da Laís, do Lila, do Flávio, do Matheus, da Patrícia e do meu neto Rafael. Agradeço também ao Pr. João Simoneti, que tem coordenado esse trabalho, e àqueles que generosamente têm contribuído, dando-nos suporte financeiro para levarmos avante a missão.

Termino com o texto de Salmos 115.1: *Não a nós, Senhor, não a nós, mas ao teu nome dá glória, por amor da tua misericórdia e da tua fidelidade.*

Messias Anacleto Rosa

(PORTÃO 1)
RESTAURANDO OS SONHOS
PORTA DAS OVELHAS – PORTÃO DOS SONHOS

Textos básicos: Neemias 3.1; Joel 2.28;
Salmos 126.1



INTRODUÇÃO

Jacó sonhou. José sonhou. Salomão sonhou.

Vamos estudar o livro de Neemias inspirados na reconstrução dos muros de Jerusalém.

Daremos a cada Portão estudado um nome, que será o tema de reflexão. Deixemos que o Deus do novo faça tudo novo em nós.

EXPOSIÇÃO

1. Não sonhe só

Há uma frase do livro *Dom Quixote*, do autor Miguel de Cervantes, de que gosto muito: “Sonho que se sonha só é só um sonho. Sonho que se sonha junto é uma realidade”.

Tenha parceiros, compartilhe, leve outros a sonhar com você.

2. Sonhe os sonhos de Deus

Descubra o que está no coração de nosso Deus: Jeremias 29.11-14.

Isto significa vida de intimidade com Deus: Salmos 25.14.

3. Creia nas possibilidades de Deus

Alguns textos nos encorajam: Marcos 9.23; 11.22-24; João 11.40; Jó 42.2; Jeremias 32.17, 27.

4. O exemplo de Neemias

Ele identificou o inimigo e suas estratégias. Dentre as várias manobras do inimigo uma delas foi o escárnio: 4.3.

Quando você sonhar, muitos vão tirar sarro em você, vão menosprezá-lo. Mas a reação pronta de Neemias e de seu povo está no versículo 4.6: ânimo.

Esta é a palavra de ordem para quem tem sonhos. Você não pode se deixar levar pelo escárnio. As lutas vêm, mas Deus é maior: Josué 1.9; Salmos 27.14; 1 Samuel 30.6.

CONCLUSÃO

Vamos hoje erguer o primeiro portão que estava caído, seu nome: sonhos.

Quais são os passos que precisamos dar? Vejamos o que estudamos.

1. Não sonhe só.
2. Sonhe os sonhos de Deus.
3. Creia nas possibilidades de Deus.
4. O exemplo de Neemias.

Assim Deus nos ajude.

Vamos juntos agora refletir em Salmos 126.1 *Quando o Senhor restaurou a sorte de Sião, ficamos como quem sonha.*

Amém.

(PORTÃO 2)
RESTAURANDO AS EMOÇÕES
PORTA DO PEIXE – PORTÃO DAS EMOÇÕES



INTRODUÇÃO

Estamos reconstruindo inspirados em Neemias. Relembramos o primeiro portão: ovelhas = sonhos. O portão das ovelhas nós denominamos “Portão dos sonhos”.

Hoje, o nosso estudo está baseado no portão que nós chamaremos de “Portão das emoções”.

Vamos levantá-lo, deixemos que Deus restaure as nossas emoções.

EXPOSIÇÃO

1. Somos humanos, temos emoções

Somos trinos: corpo, espírito, alma: Hebreus 4.12; 1 Tessalonicenses 5.23.

O espírito é aquele que conhece: 1 Coríntios 2.11. Ele também é capaz de perceber a Deus e comunicar-se com Deus: Jó 32.8; Provérbios 20.27; Salmos 18.28.

A alma é a sede dos afetos, desejos, emoções, e a vontade do homem: Mateus 11.29; 26.28; João 12.27.

Temos sentimentos, carências, não somos um pedaço de madeira, uma estátua, um boneco de cera, somos pessoas.

2. Nossas emoções estão doentes

Estamos desequilibrados, fora do ponto, desfocados, não estamos em harmonia. Vejamos como.

- a) Uns choram muito, enquanto outros não choram.
- b) Há pessoas que falam descontroladamente, e outras se fecham, não falam.
- c) Alguns procuram estar sempre no meio da multidão, gostam de festas etc. Outros preferem o silêncio, querem ficar sós.
- d) Um percentual significativo das doenças são psicossomáticas, não são físicas.
- e) O uso de drogas, o consumo das bebidas alcoólicas, os sons acima dos decibéis, os tranquilizantes, tudo isso é sintoma de um mundo enfermo.

Todos somos atingidos: crianças, idosos, jovens, pobres, ricos. Os terapeutas, conselheiros, psicólogos, psiquiatras estão preocupados com as emoções. A tecnologia, o conforto moderno, os recursos ao nosso alcance não amenizam a terrível situação. A violência, o crime, o medo, tudo isso é fruto de uma sociedade descontrolada, louca, sem rumo, nossas almas precisam de cura.

3. Restaurando nossas emoções

Vejamos alguns testemunhos de pessoas que experimentaram suas emoções sendo restauradas: Salmos 116.1-6; 40.1-3; 42.5; 38.

Há um bálsamo em Gileade, nossas feridas podem ser saradas, há uma saída, há uma esperança; Deus quer tocar as nossas emoções.

CONCLUSÃO

Neemias enfrentou um inimigo chamado conspiração: 4.7-8. Mas ele respondeu usando uma arma chamada oração: 4.9. Isto é importantíssimo: a oração traz o unguento de Deus que cura as nossas feridas, restaura o nosso coração.

O Espírito Santo de Deus nos toca e nos restaura, ele nos cura. Amém.

(PORTÃO 3)
RESTAURANDO AS FORÇAS
PORTA VELHA – PORTÃO DAS FORÇAS



INTRODUÇÃO

Com a graça de Deus já colocamos nos muros que estão sendo reconstruídos dois portões: Portão dos sonhos e Portão das emoções.

Hoje, vamos colocar o terceiro portão, chamado “Porta velha”, que agora vamos dar-lhe o nome de “Portão das forças”. Que Deus com sua graça nos restaure; que nossas forças sejam revigoradas.

EXPOSIÇÃO

1. O Senhor é a nossa força

Leiamos alguns textos: Êxodo 15.2; 2 Crônicas 25.8; Salmos 28.8; 81.1; 118.14; Isaías 49.5; Jeremias 16.19.

O hino “Castelo forte”, de Martinho Lutero, nº 640 do hinário Salmos e Hinos, diz: “A força do homem nada faz, sozinho está perdido”.

Não por força nem por violência: Zacarias 4.6

Quantas vezes nós colocamos nossa confiança na força do cavalo, do braço, do dinheiro, da nossa capacidade, dos nossos recursos.

Mas é bom nos lembrarmos de que a Palavra diz que a nossa força é o Senhor: Jeremias 9.23-24.

2. O Senhor nos dá forças

Deus tem um coração generoso, ele se agrada em dar. Ele nos dá forças: Salmos 29.11; 68.35; 2 Samuel 22.40; 1 Pedro 4.11.

Ele nos dá forças para vencer o mal, o pecado, o vício, o medo, a ansiedade, o mundo, a carne, o diabo, as preocupações, as adversidades.

Quando sentirmos que nossas forças se acabaram, precisamos correr para Deus e pedir: Senhor, dá-me forças! E ele graciosamente nos dará forças. Em Deus está a fonte das melhores vitaminas, cálcio, fósforo, ferro, tudo o que carecemos Deus tem. Vamos a ele.

3. O Senhor revigora, multiplica e restaura as nossas forças

Leiamos este texto: Isaías 40.28-31.

Alguns testemunhos:

a) Elias: 1 Reis 19.48.

Elias caminhou 40 dias, mais de 300 quilômetros, sustentado pela força de Deus.

b) Daniel: Daniel 10.17-18.

O profeta sentia-se fraco, quando Deus o tocou e o encheu de forças.

c) Paulo: 2 Coríntios 12.7-10.

Em meio às provações do espinho na carne, Deus fortaleceu seu servo Paulo.

d) Stanley Jones, missionário na Índia.

Seu testemunho de como Deus o curou e o fortaleceu para o trabalho. Há estes dizeres numa placa numa capela na Índia: “Neste lugar ajoelhou-se Stanley Jones, um homem fraco e doente, e pelo poder de Deus levantou-se forte e saudável”.

Quantos de nós podemos também testemunhar como Deus tem revigorado, restaurado nossas forças?

CONCLUSÃO

O Senhor:

1. É a nossa força.
2. Nos dá forças.
3. Revigora, restaura e multiplica as nossas forças.

Que a palavra de Salmos 84.5 e 7 se cumpra em nós.
Amém.

(PORTÃO 4)
RESTAURANDO AS FINANÇAS
PORTA DO VALE – PORTÃO DAS FINANÇAS

Texto básico: Neemias 3.13



INTRODUÇÃO

Hoje, estamos colocando mais um portão na construção dos muros: Portão do vale. Vamos denominá-lo “Portão das finanças”. Uma área que nos envolve, nos atinge, nos afeta. Como trabalhá-la?

É possível termos essa área saudável, equilibrada e abençoada. Vamos ao estudo de hoje vendo uma passagem bíblica na qual um homem teve suas finanças restauradas pelo Senhor: Jó.

Quais passos ele teve na restauração das finanças, da sua economia? Vejamos.

EXPOSIÇÃO

1. Jó reconheceu a soberania de Deus: Jó 1.21-22

Jó perdeu tudo: os bens, a saúde e o estímulo da esposa: Jó 1.13-22; 2.7-9.

Mas, mesmo perdendo tudo, totalmente quebrado, rebentado, estourado, ainda assim Jó reconheceu que tudo era de Deus.

Deus é o legítimo dono de tudo: Salmos 24.1. Quando reconhecemos isso na prática, Deus começa a operar milagres em nossas finanças, em nossas economias.

Vamos dar este primeiro passo?

2. Jó creu que as brisas ainda iam mudar: Jó 19.25-27

Em meio ao turbilhão, à tempestade, ao fogo cruzado, à miséria, à perda total, um homem sem os filhos, sem nenhum bem, coberto de tumores pelo corpo todo, exalando mau cheiro, sim, nessa situação extrema, ele diz palavras de fé: Jó 19.25-27.

Isso é esperança, é fé, é certeza de que Deus não está morto, o Redentor está vivo, nem tudo está perdido.

Deus começa a restaurar nossas finanças quando nós colocamos nele a nossa esperança: 1 João 5.4; Marcos 9.23; 11.22-24; João 11.40; Hebreus 11.1.

Vamos dar este segundo passo na restauração de nossas finanças. Vamos crer, colocar em Deus a nossa fé.

3. Jó orou a Deus: Jó 42.10

Quando Jó orou a Deus, então Deus fez as coisas acontecerem. Observe que Jó orou não por ele, mas pelos amigos.

A oração é a chave: Tiago 5.16; João 15.7; 2 Crônicas 7.14.

Quando oramos a Deus, o braço dele entra em ação, e as coisas começam a acontecer.

Este é o terceiro passo.

4. Jó se aproximou da bênção: Jó 42.12-17

Deus abençoou seu servo Jó em dobro. Deu-lhe lindos filhos, vida longa e velhice ditosa e feliz.

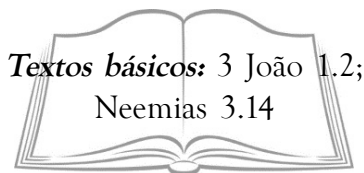
Precisamos nos agarrar à bênção, tomar posse dela, pois em Cristo já fomos abençoados: Efésios 1.3.

Este é o quarto passo.

CONCLUSÃO

Coloquemos agora nossas finanças nas mãos do Senhor. Coloquemos mais este portão na reconstrução dos muros. Em nome de Jesus, amém.

(PORTÃO 5)
RESTAURANDO A SAÚDE
PORTA DO MONTURO – PORTA DA SAÚDE



INTRODUÇÃO

Com Neemias estamos reconstruindo os muros e colocando os portões. Você se lembra quantos já foram levantados? Hoje é o quinto, é chamado “Porta do monturo”, mas vamos chamá-lo “Porta da saúde”.

Vamos olhar o texto de Neemias à luz de 3 João 1.2. Deus está interessado em nossa saúde, nosso bem-estar.

Estudemos agora a Palavra e sejamos edificados.

EXPOSIÇÃO

1. Jesus sofreu as nossas doenças

- a) Ele se fez carne: João 1.14.
- b) Ele foi semelhante a nós: Hebreus 2.17; 4.15.
- c) Ele se fez pecado: 2 Coríntios 5.21.
- d) Ele tomou; ele foi traspassado; ele foi moído: Isaías 53.4-5.

Logo, Jesus sofreu as nossas dores.

2. Jesus levou nossas enfermidades

Que bom saber que não precisamos mais carregar o nosso fardo. Ele já fez isso por nós.

Quando Jesus morreu na cruz, sobre ele estavam nossos pecados, nossas dores, doenças, culpas, nossa condenação, medo, taras, complexos, ansiedade, estresse; tudo literalmente ele levou: 1 Pedro 2.24.

3. Jesus nos dá saúde

Leiamos estes textos: Atos 9.34; Êxodo 15.16; 23.25; Jeremias 17.14. Que maravilha, a saúde é um dom, presente, dádiva do Pai.

4. Jesus preserva a nossa saúde

Agora vamos ler alguns textos: Atos 17.28; Isaías 40.28-31. Em Salmos 103.1-5, há uma sequência de verbos: perdoar, sarar, redimir, coroar, fartar, renovar.

5. Jesus restaura a nossa saúde

Mais alguns textos para leitura: Isaías 58.8, 11; Salmos 105.37; 107.20.

Deus é poderoso para nos levantar do pó e nos fazer saudáveis.

CONCLUSÃO

Queremos concluir este estudo com dois testemunhos.

1. O rei Ezequias: Isaías 38.1-8.
2. O missionário inglês William F. Burton, que fundou uma missão evangélica no Congo. O fato vem narrado no livro *Há Poder em Suas Palavras*, de Don Gosset, capítulo 33.

Deixemos que o Senhor nos toque e nos dê vida abundante.

(PORTÃO 6)
RESTAURANDO A FAMÍLIA
PORTA DA FONTE – PORTA DA FAMÍLIA

Texto básico: Neemias 3.15



INTRODUÇÃO

Estamos levantando o sexto portão: “Porta da fonte”, a qual vamos chamar de “Porta da família”. Deus nos ajude restaurando as nossas casas, nossas famílias.

EXPOSIÇÃO

1. Deus e a família

- a) Projeto de Deus: Gênesis 1.26-28.
- b) Presente de Deus: Provérbios 18.22; Gênesis 2.7; 18-24.
- c) Propósito de Deus: ser uma bênção.

2. Assim deve ser a família

- a) Templo: um templo, um altar. Oração, adoração, louvor.

- b) Agência: Deus usa a família para a divulgação do Evangelho: Josué 24.15.
- c) Fortaleza: Isaías 27.3; Zacarias 2.5.
- d) Edifício: Mateus 7.24-25.
- e) Ninho: Eclesiastes 4.9-12 (NTLH).
- f) Jardim: flores. Cultive o amor, a fé, o respeito, a estima, a apreciação, o perdão, a doação: Isaías 58.11.
- g) Lar: lareira, fogo, comunhão.

CONCLUSÃO

Nosso lar é restaurado com a presença de Jesus: Lucas 19.5, 9.

Cantemos as estrofes 1 e 4 do hino “Doce amor”, nº 624 do hinário Salmos e Hinos.

“Quão felizes nos correm os dias,
Quão depressa se esvai nossa dor!
Oh! Benditas as sãs alegrias,
Quando reina no lar doce amor!”

Os pais crentes aos filhos afirmam
As verdades da lei do Senhor,
E com obras o ensino confirmam,
Quando reina no lar doce amor!”

(PORTÃO 7)
RESTAURANDO A ESPERANÇA
PORTA DAS ÁGUAS – PORTA DA ESPERANÇA

Texto básico: Neemias 3.26



INTRODUÇÃO

Hoje estamos colocando mais um portão na reconstrução dos Muros: “Porta das águas”. Vamos denominá-la: “Porta da Esperança.”

Que Deus nos ajude e nos abençoe, a fim de que tenhamos nossa esperança restaurada.

EXPOSIÇÃO

1. Quando a esperança desaparece

- a) Isso aconteceu com Jó, sua esposa o aconselhou: *amaldiçoa a Deus e morre* (Jó 2.9).
- b) Foi a experiência de Jairo: *Tua filha já morreu; porque ainda incomodas o Mestre?* (Marcos 5.35).
- c) Também aconteceu com Marta e Maria: *já cheira mal, porque já é de quatro dias* (João 11.39).

Há fases na vida quando nos sentimos o último da fila, no fundo do poço, fragilizados, esquecidos, achamos que nosso caso é difícil, não resta mais nenhuma possibilidade. É essa a sua situação?

2. Restaurando a esperança

- a) A minha alma espera somente em Deus: Salmo 62.1, 5.
- b) Esperei, e ele se inclinou: Salmos 40.1.
- c) A esperança, nossa âncora: Hebreus 6.18-19.
- d) A esperança não confunde: Romanos 5.5.
- e) Cristo Jesus, nossa esperança: 1 Timóteo 1.1.

3. Vivendo em esperança

- a) Regozijai-vos na esperança: Romanos 12.12.
- b) Cristo, esperança da glória: Colossenses 1.27.
- c) Bendita esperança: Tito 2.13.
- d) Viva esperança: 1 Pedro 1.3.

CONCLUSÃO

A porta que hoje estudamos chama-se Porta das águas. Lembremos aqui estes textos: João 4.10, 14; 4.1-9; 7.37-38; Apocalipse 22.17.

Que o Espírito Santo opere em nós, restaurando a esperança. Levantemos mais esta porta. Amém.

(PORTÃO 8)
RESTAURANDO O PERDÃO
PORTA DOS CAVALOS – PORTA DO PERDÃO



INTRODUÇÃO

Estamos com o estudo de hoje colocando o oitavo portão. Neemias o chama de “Porta dos cavalos”, nós o chamaremos de “Porta do perdão”.

Vamos olhar o perdão que Deus nos dá em Cristo e seu resultado, que é o perdão que liberamos para o nosso próximo.

Deus nos ajude agora no estudo da sua Palavra.

EXPOSIÇÃO

1. Como Deus nos perdoa

- a) Identificando-se conosco, Jesus se fez pecado: 2 Coríntios 5.21.
- b) Levando, carregando o nosso pecado: Isaías 53.4-6
- c) Tirando, removendo o nosso pecado: João 1.29; Colossenses 2.14-15.

- d) Apagando o nosso pecado: Isaías 43.25. A borra-cha de Deus é muito eficiente.
- e) Desfazendo totalmente o nosso pecado: Isaías 44.22.
- f) Purificando o nosso pecado: 1 João 1.7.
- g) Esquecendo o nosso pecado; Deus não se lembra: Miquéias 7.18-19.

O perdão não é fruto de boas obras, méritos pessoais, religiosidade, penitência, purgatório, reencarnação, autoflagelação, remorso. O perdão é fruto da misericórdia, do amor, da graça, da obra redentora, da morte de Jesus Cristo na cruz. É só em Jesus que obtemos o perdão dos nossos pecados.

2. O perdão que liberamos ao nosso semelhante, ao próximo

- a) Assim como Deus em Cristo nos perdoou: Efésios 4.32.
- b) Para sermos também perdoados: Marcos 11.25-26.
- c) O perdão não é só de boca, é do íntimo: Mateus 18.35.
- d) O perdão não tem limites, é infinito: Mateus 18.21-22.
- e) É um ato de fé, independente das nossas emoções: Lucas 17.3-5.

Quando Jesus falou: *Se, por sete vezes no dia, pecar contra ti e, sete vezes, vier ter contigo, dizendo: Estou arrependido, perdoa-lhe. Então, disserem os apóstolos ao Senhor: Aumenta-nos a*

fé (vv 4-5). É só mesmo pela fé, não é pela nossa força ou capacidade, é Deus nos capacitando.

CONCLUSÃO

O oitavo portão chama-se Porta dos cavalos. Cavalo é sinônimo de força. Perdão foi o esforço de Deus em Cristo oferecendo-nos gratuitamente o perdão dos nossos pecados. Deixemos agora que Deus restaure em nós o seu perdão.

(PORTÃO 9)
RESTAURANDO A GRAÇA
PORTA ORIENTAL – PORTA DA GRAÇA

Texto básico: Neemias 3.29



INTRODUÇÃO

Com o estudo de hoje estamos colocando a Porta de nº 09 – A Porta Oriental. Vamos chamá-la de A Porta da Graça.

Que a graça de Jesus flua abundantemente em nossas vidas.

Vamos ao nosso estudo.

EXPOSIÇÃO

1. Definindo a graça

Graça é favor não merecido, é Deus nos dando tudo sem merecermos nada.

2. A graça é melhor

Porque a tua graça é melhor do que a vida (Salmos 63.3).

3. A eficácia da graça

- a) É pela graça que somos salvos: Efésios 2.8-9.
- b) É pela graça que temos condições de ser o que somos: 1 Coríntios 15.10.
- c) É pela graça que superamos as adversidades, as fraquezas, as lutas, os desafios, os limites, as tempestades: 2 Coríntios 12.7-9.
- d) É pela graça que somos fortalecidos quando nos sentimos fracos: 2 Coríntios 12.10.
- e) É pela graça que vencemos o pecado: Romanos 5.20; 6.14.
- f) É pela graça que nos tornamos generosos e nos doamos para o Senhor e sua causa: 2 Coríntios 8.1-5.
- g) É pela graça que chegaremos ao céu e tomaremos parte do banquete: Lucas 14.17.

CONCLUSÃO

Podemos encontrar graça diante de Deus: Lucas 1.30.
Vamos crescer na graça: 2 Pedro 3.18.

Que o Senhor nos ajude a levantar hoje esta porta, a Porta da graça. Seja assim em nome de Jesus, amém.

(PORTÃO 10)
RESTAURANDO A VIGILÂNCIA

PORTÃO DA GUARDA

Texto básico: Neemias 3.31



INTRODUÇÃO

Chegamos ao décimo portão. Vamos chamá-lo de “Portão da guarda”.

Como o tema é apropriado; concluímos a obra, porém o trabalho continua.

Agora é preciso vigiar. Enquanto o semeador dormiu, o inimigo à noite semeou o joio no meio do trigo: Mateus 13.24-26.

É sábia e oportuna a recomendação do apóstolo Paulo: Efésios 6.13.

Não podemos baixar a guarda nunca; cochilou, o cachimbo cai.

O poeta escreve:

“Bem de manhã, embora o céu sereno
Pareça um dia calmo anunciar,
Vigia e ora: o coração pequeno
Um temporal pode abrigar.

E sem cessar, vigia a todo o instante,
Pois o inimigo ataca sem parar;
Só com Jesus em comunhão constante
Podemos sempre triunfar.”

(“Vigiar e orar”, Salmos e Hinos, nº 486, 1ª e 4ª estrofes)

A vigilância se faz necessária. Vejamos algumas razões.

EXPOSIÇÃO

1. Vivemos um tempo de engano

Um dos sinais do fim é o espírito de engano. Jesus nos adverte: *Vede que ninguém vos engane. Porque virão muitos em meu nome, dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos* (Mateus 24.4-5). Outros textos colaboram aqui: Marcos 13.22; Lucas 21.8; Mateus 24.11.

Paulo diz: *Ninguém vos engane com palavras vãs; porque, por essas coisas, vem a ira de Deus sobre os filhos da desobediência* (Efésios 5.6). Vejamos mais textos: Efésios 4.14; 1 Timóteo 4.1-2; 2 Timóteo 3.13; 2 Coríntios 11.14-15.

João diz: *Filhinhos, já é a última hora; e, como ouvistes que vem o anticristo, também, agora, muitos anticristos têm surgido; pelo que conhecemos que é a última hora* (1 João 2.18).

Precisamos do revestimento do espírito para ter discernimento. Muita coisa hoje parece ser de Deus, mas não é. Propaganda enganosa.

Levantemos os muros e construamos os portões. Sejam vigilantes: Romanos 13.11-14; 1 Pedro 5.8.

Estejamos atentos às palavras de Jesus: *O que, porém, vos digo, digo a todos: vigiai!* (Marcos 13.37).

2. Vivemos dias maus

Paulo diz isso em Efésios 5.16. A chave nesse versículo é a expressão “dias maus”. Olhemos também Gálatas 1.4. A chave nesse texto é a expressão “mundo perverso”. Vejamos 1 João 5.19. A chave aqui é “o mundo inteiro jaz no maligno”.

Estamos em tempo de batalha espiritual: Efésios 6.12. O inimigo sabe que seus dias estão contados: Apocalipse 12.12.

Vamos restaurar o portão da vigilância, vamos abastecer as lamparinas, o noivo está chegando para o banquete: Mateus 25.1-13.

3. Vivemos o tempo do retorno

Creio que João 14.1-3 é um dos textos mais ricos da palavra de Deus, talvez o capítulo mais eloquente, mais lido, mais confortador. Nele lemos esta afirmação de Jesus: *voltarei e vos receberei para mim mesmo*.

Ele tem saudades da sua noiva, ele vai encontrá-la: Efésios 5.25-27; 2 Pedro 3.10-14.

Vamos restaurar o portão da vigilância, o Rei está voltando: Apocalipse 3.11.

CONCLUSÃO

Esperamos que sua fé em Cristo tenha sido fortalecida no estudo desta série baseada em Neemias.

Os portões estão restaurados. Que Deus continue sua obra em nós. Ele é o Deus que faz novas todas as coisas.

A ele a glória!

SOBRE O AUTOR

Messias Anacleto Rosa nasceu no dia 27 de abril de 1937, na Fazenda dos Ingleses, no município de Araçatuba, estado de São Paulo. Vem de uma longa tradição evangélica. Seu pai era membro da Igreja Metodista do Brasil e sua mãe era membro da Igreja Batista. Foi aos 16 anos de idade que o agora jovem Messias teve a sua experiência de conversão e foi também tocado para servir a Deus por meio do santo ministério da pregação da Palavra.

Nos anos de 1955 a 1958 estudou no ISBL – Instituto e Seminário Bíblico de Londrina. Deus permitiu que nessa escola ele conhecesse a jovem Avani, em 1956. Seu casamento deu-se em 2 de janeiro de 1960, em Maringá-PR. Nesse ano nasceu a filha Priscila. Em 1961 a família foi residir em Florianópolis e Estreito – SC. Em 1967 nasceu o segundo filho do casal, Junior.

Em janeiro de 1973, o Rev. Messias assumiu o pastorado da Primeira Igreja Presbiteriana Independente de Londrina-PR. Foi nessa cidade, no ano de 1975, que nasceu o terceiro filho, João Marcos.

Em Londrina foi jubilado no ano de 2007; recebeu o título de cidadão honorário. Como reconhecimento de sua obra foi agraciado com uma cadeira na Academia Evangélica de Letras do Brasil.



Visite o site e conheça outros
materiais da Associação
www.avanigarciarosa.com.br